

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia
Municipal de Almada
Ivan Gonçalves
geral.assembleia@cma.m-almada.pt

V/Ref.º

N/Ofício n.º:
204/GP

Data:
16 de outubro de 2025

Assunto: Requerimento nº 05/XIII-4º/PSD - Esclarecimentos sobre a interrupção de circulação nas Terras da Costa para obras do Agroparque

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Almada,

Na sequência do requerimento apresentado pelo PSD nos termos da alínea k) do n.º 1 do artigo 14.º do Regimento da Assembleia Municipal, referente à obra do Agroparque das Terras da Costa e à interrupção de acessos, cumpre-me remeter à consideração superior a seguinte informação, com o objetivo de esclarecer os pontos solicitados:

1. Entidade responsável pelo corte e encerramento das vias de acesso na área de intervenção

A empreitada em causa, identificada como EOP 36/2025 – PRR-OIL2 – *Costa de Caparica: Agroparque das Terras da Costa e do Mar* (Requalificação do espaço público e infraestruturas), está consignada à empresa **Mota-Engil ATIV – Gestão e Manutenção de Ativos, S.A.**, desde o passado dia 11 de abril de 2025, conforme auto de consignação n.º 9/2025.

2. Justificação para o corte das vias sem aviso prévio, comunicação adequada ou instalação de sinalética de segurança e obras

A obra iniciou-se no dia 27 de maio de 2025, com a montagem do estaleiro e implementação das medidas de segurança previstas no **Plano de Segurança e Saúde (PSS)**, aprovado e comunicado à entidade executante no dia 26 de maio de 2025. O PSS prevê expressamente a interdição de acesso à zona de obra, com instalação de sinalização como “Trânsito Proibido” e “Entrada Proibida a Pessoas Estranhas à Obra”, bem como vedação amovível, permitindo apenas a entrada a pessoas autorizadas.

Desde essa data, foram registados diversos episódios de roubo e vandalismo da sinalização instalada, bem como intrusões indevidas que comprometeram a segurança do local, obrigando a intervenções corretivas. A título de exemplo, destaca-se o incidente grave ocorrido a 18 de agosto de 2025, envolvendo agressões e ameaças a trabalhadores da obra.

Em resposta a estes episódios, foi elaborado e submetido, no dia 25 de agosto de 2025, um **Plano de Sinalização Temporária (PST)** com reforço da sinalização, o qual foi aprovado pela Divisão de Trânsito da CMA no dia 8 de setembro de 2025 e publicamente divulgado.

3. **Medidas tomadas para salvaguardar a circulação de meios de socorro e emergência**

A área de estaleiro está preparada para permitir a entrada e circulação de veículos de emergência, estando o acesso salvaguardado por vedação amovível que garante a sua passagem em caso de necessidade.

As entidades responsáveis pelo socorro, incluindo os **Bombeiros Voluntários de Cacilhas** e a **GNR da Costa de Caparica**, foram informadas sobre o plano de obra e os respetivos acessos, assegurando-se articulação em caso de emergência.

4. **Pareceres solicitados a bombeiros, Proteção Civil e GNR**

As entidades com competências na matéria foram envolvidas e informadas, designadamente a **Proteção Civil**, **GNR**, **serviços de RSU**, **Espaços Verdes**, **Transporte Público (TML, TST, TVDE, Táxis)**, entre outros.

Esta articulação visa garantir a operacionalidade dos serviços e a segurança pública durante todo o período da obra.

5. **Soluções de acesso alternativo disponibilizadas aos moradores**

Desde o início da intervenção, foi salvaguardado o **acesso às habitações e propriedades** existentes nas imediações, tendo havido contacto direto com moradores e proprietários. Foi ainda implementada sinalização temporária de **desvio** nos cruzamentos afetados. O PST aprovado prevê adaptações faseadas consoante a evolução dos trabalhos, as quais serão devidamente comunicadas e, sempre que necessário, acompanhadas pelas autoridades competentes.

Adicionalmente, foram instaladas, em **três entradas distintas das Terras da Costa**, placas de obra com informação detalhada sobre a empreitada, incluindo identificação da entidade executante, fiscalizadora e projetista, bem como planta síntese da área intervencionada e prazo de execução. A Câmara Municipal de Almada reafirma o seu empenho na execução desta intervenção estruturante, procurando conciliar o desenvolvimento do projeto com a salvaguarda dos direitos e segurança da população residente e dos utilizadores da área.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência



Diogo Carrasqueira Pereira

FP/

